

(Printed with the demonstration version of Fade In)



Laranjal

CAPÍTULO 10

WEBNOVELA DE:

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2025

Esse é um projeto sem fins lucrativos. As imagens de atores, atrizes e canção utilizadas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 EXT. RUA - NOITE

1

Ana e Alice caminham juntas pelas ruas da cidade.

ANA

Ai Alice... Não vejo a hora de começarmos o negócio de xis com seu avô.

ALICE

É, o meu avô também tá animado com essa história, tu conseguiu convencer o velho.

ANA

Ai que bom, né? Porque isso quer dizer que teu avô está confiando no projeto...

ALICE

É, eu espero que isso realmente dê certo, Ana.

ANA

Vai dar...

ALICE

O que a tua irmã tá achando disso?

ANA

Ah, a Berenice tem as dúvidas dela e fica achando que não vai dar certo, mas eu vou mostrar para ela.

ALICE

Vai ver ela só está preocupada contigo.

ANA

Ela sempre tá preocupada, Alice... Esse é o problema. Tava preocupada quando eu não tinha interesse em trabalhar, mas agora que eu tive uma boa ideia, ela se preocupa que pode dar errado.

Alice dá de ombros.

As duas estão se aproximando de um bar.

Do lado de dentro desse bar, Rodolfo avista Alice e Ana de longe.

RODOLFO
Minha prenda...

Rodolfo saí do bar e, na calçada, se aproxima das garotas.

RODOLFO (cont'd)
Boa noite, o que as gurias fazem a
essa na rua?

ANA
Boa noite, Rodolfo.

ALICE
Por que te interessa?

RODOLFO
Por nada, não... Só achei que tu
poderia querer me fazer companhia.

Alice olha para o bar com uma cara de nojo.

ALICE
Não, eu não sou de ficar tarde da
noite em bares. Vamos Ana, se não
vamos chegar tarde na tua casa.

Alice vai na frente.

RODOLFO
Qual é da tua amiga, Ana? Pouco tempo
atrás aceitou ir no baile comigo.

Ana ri.

ANA
A Alice é de lua, Rodolfo... De lua.

Ana vai atrás de Alice.

2 INT. CASA DE BERENICE E ANA - QUARTO BERENICE - NOITE

2

Vemos Berenice de frente para o espelho do seu quarto, ela está vestindo um roupão.

Berenice fica de costas para o espelho e lentamente desce o roupão até sua cintura, ela olha para seu reflexo e através dele vemos várias manchas em suas costas.

Berenice fecha seus olhos e uma lágrima escorre pelo seu rosto.

Ouvimos a porta da frente da casa abrir.

ANA
(V.O.)
Berê, tu tá aí?

Rapidamente Berenice se veste com o roupão, limpa a lágrima.

BERENICE
Sim, estou no meu quarto... Estou indo.

Berenice caminha até a porta e em seguida deixa seu quarto.

3 INT. CASA DE BERENICE E ANA - SALA - NOITE

3

Berenice entra na sala compartilhada com a cozinha e vê Ana.

BERENICE
Pode me contar aonde tu tava, guria?

ANA
Eu tava na casa da Alice e acabei jantando lá.

BERENICE
É perigoso andar de noite por aí.

ANA
O que vai acontecer comigo nesse fim de mundo?

BERENICE
Muita coisa pode acontecer a uma mulher em qualquer lugar, seja numa cidade grande ou seja nesse fim de mundo.

Ana suspira.

ANA
Tudo bem, eu vou para meu quarto dormir, tá? Boa noite, mana.

Ana passa por Berenice e vai até seu quarto.

Em Berenice, preocupada.

4 INT. CASA DE DANIEL - SALA - NOITE

4

Daniel e José Henrique em cena.

JOSÉ HENRIQUE

Por favor, depois do que eu te contei aqui... Pensa bem no que pretende fazer porque o Manuel não queria brigas, mas eu achei que tu precisava saber disso, como namorado dele.

Daniel concorda com sua cabeça.

DANIEL

Não te preocupa, tchê... Eu vou dar para o Chico apenas o que ele precisa receber.

José Henrique suspira.

JOSÉ HENRIQUE

Tudo bem, faz o que tu quiser... O que eu tinha para fazer aqui, eu já fiz.

DANIEL

Não te preocupa, eu posso me entender com o Manuel.

JOSÉ HENRIQUE

Certo. Eu vou indo.

José Henrique caminha até a porta, Daniel o acompanha e abre.

DANIEL

Obrigado por me contar, José Henrique.

José Henrique apenas sorri e acena com a cabeça, em seguida deixa a casa.

Daniel fecha a porta.

FADE PARA:

5 **EXT. FAZENDA LARANJAIS DO PARAÍSO - DIA**

5

Sonoplastia - É disso que o velho gosta (Os Serranos)

Vemos uma visão aérea dos pés de laranja, em seguida corta para os gados no campo da fazenda.

Termina mostrando a casa grande de cima.

6 **EXT. POSTE DE SAÚDE - FACHADA - DIA**

6

Ao mesmo tempo em que Berenice está chegando em frente ao poste de saúde, vemos o carro de Daniel se aproximar.

A sonoplastia encerra aqui.

Berenice destranca a porta do posto, Daniel saí de seu carro e se aproxima.

DANIEL

Bom dia, Berenice...

BERENICE

Bom dia, doutor.

DANIEL

Vamos entrar para conversar, por favor?

BERENICE

Claro.

Berenice abre a porta, Daniel entra e em seguida a mulher.

A porta fecha.

7 **INT. POSTO DE SAÚDE - RECEPÇÃO - DIA**

7

Berenice e Daniel em cena.

BERENICE

Tu vai de novo para a fazenda?

DANIEL

Sim, eu preciso resolver uma coisa e tem que ser agora, eu não posso deixar para depois.

Berenice bufa.

BERENICE

Mas o que a gente diz para os pacientes?

DANIEL

Coloca uma placa aí na frente avisando que hoje o posto abre mais tarde.

BERENICE

Mas Daniel... Se as pessoas começarem a reclamar, vão vir ver o que tá acontecendo.

DANIEL

Só dois dias, Berenice...

BERENICE

É por causa do filho ou do pai?

DANIEL

Já disse que é um assunto sério... De verdade, eu volto antes do meio-dia, tu vai ver.

BERENICE

Tá bom, vai lá então... Eu vou ficar aqui organizando tudo, remarcando as consultas que tinham marcadas para tarde.

DANIEL

Obrigado.

Sorrindo, Daniel deixa o posto de saúde.

Berenice balança sua cabeça negativamente.

BERENICE

Esse homem tá procurando sarna para se coçar.

Em Berenice.

8 INT. CASA GRANDE - CORREDOR 2º ANDAR - DIA

8

Manuel deixa seu quarto ao mesmo tempo em que José Henrique deixa o dele.

JOSÉ HENRIQUE

Bom dia, Manuel.

Manuel caminha até José Henrique.

MANUEL

O que tu foi fazer na casa do Daniel ontem, hein?

JOSÉ HENRIQUE

Nossa, já ficou sabendo?

MANUEL

Não foge da minha pergunta, me responde!

JOSÉ HENRIQUE

Eu fui contar para ele o que aconteceu. Que um dos peões do Moacir tentou te pegar a força!

MANUEL

Não tinha nada que falar nada para ninguém, tchê! Mas que barbaridade...

JOSÉ HENRIQUE

Eu fiz o que eu achava certo, não está com Daniel? Ele tinha que saber... E outra, do jeito que tu fala, parece que vai acontecer uma tragédia se ele ficar sabendo.

MANUEL

E vai sim, a saúde do meu pai pode piorar muito.

Inês deixa o quarto de hospedes e se junta aos dois.

INÊS

A essa hora da manhã já estão a brigar?

MANUEL

Não estamos brigando, Inês... Mas se houver mais uma briga dentro dessa casa, vai ser tudo por culpa do José Henrique!

JOSÉ HENRIQUE

Tu está exagerando, Manuel!

Sem dizer mais nada, Manuel dá as costas e deixa a cena.

Inês fica de frente para José Henrique.

INÊS

Zé, tu contou para o namorado do gajo?

JOSÉ HENRIQUE

Sim, claro que sim... Ele tinha que ficar sabendo disso.

Em José Henrique sério.

9 INT. ESTÁBULO DA FAZENDA - DIA

9

Chico e Rodolfo estão com outros peões da fazenda, eles cuidam dos cascos dos cavalos, limpando a sujeira, cortando e trocando a ferradura.

Vemos Daniel entrar no lugar. Chico que estava sentado limpando o casco de um dos cavalos, levanta rapidamente.

RODOLFO

Doutor? O senhor por aqui? Acho que o tu procura não fica por aqui, não...

Daniel ignora Rodolfo e vai até Chico, acertando um soco na cara do peão.

RODOLFO (cont'd)

O que é isso!?

Rodolfo vai para cima de Daniel, empurrando o médico e ficando na frente de Chico.

Daniel aponta seu dedo na direção de Chico.

DANIEL

Dá próxima vez que tu tocar em qualquer parte do corpo do Manuel ou em um fio de cabelo dele, não é só um soco que tu vai ganhar, não!

Confuso, Rodolfo olha para Chico com a mão sobre a região onde levou o soco.

Daniel apenas saí da cena.

RODOLFO

Não vai querer falar o que aconteceu, Chico?

Em Chico ainda em silêncio.

[ABERTURA]

10 INT. QUARTO DE RODOLFO E CHICO - DIA

10

Rodolfo e Chico em cena.

RODOLFO

Então, vai me contar ou não, vivente?

Chico segue em silêncio, então, Rodolfo perde a sua paciência.

Rodolfo empurra Chico o derrumando em cima da cama.

RODOLFO (cont'd)
Não vai contar, não? O que tu fez pro
filho do patrão pro macho dele vir
furioso pra cima de ti?

Ainda jogado na cama, Chico responde:

CHICO
Eu segui ele enquanto ele tava
cavalgando, quando eu vi a
oportunidade e agarrei ele.

RODOLFO
Mas o que é isso? Tu perdeu tua
cabeça, tchê?

Chico levanta furioso também.

CHICO
Eu queria ele e eu tinha ele nos meus
braços, ia ser meu... Ia tomar ele
pra mim, mas aquele outro chegou e
atrapalhou tudo!

RODOLFO
O médico?

CHICO
Não... O outro filho.

Rodolfo perde sua fala.

CHICO (cont'd)
Ele também me deu um soco, mas não
pensei que iam contar pro médico...

RODOLFO
Por isso tu já tava com esse roxo na
cara ontem.

Rodolfo se aproxima e dá um tapa na cabeça de Chico.

CHICO
Que isso?

RODOLFO
Pra ver se tu toma juízo, gaúcho...
Agora o médico deve ir contar pro
patrão.

CHICO
Acha mesmo?

RODOLFO

Se eu acho? Tenho certeza, tu colocou tudo a perder, Chico... Nossos pais trabalhavam aqui na fazenda. A mãe trabalhava na casa grande e o pai era peão, aqui era nosso lugar...

Em Rodolfo preocupado.

11 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - DIA

11

Moacir e Daniel em cena, ambos sentados.

MOACIR

Espero que não tenha más notícias sobre minha saúde.

DANIEL

Não é sobre sua saúde que vim falar, Moacir.

MOACIR

Se venho ver o Manuel como ontem, não precisa ficar pedindo minha permissão.

DANIEL

Eu vim pelo Manuel, mas não para ver ele...

Moacir estranha.

DANIEL (cont'd)

O José Henrique foi até minha casa ontem...

MOACIR

Ah sim, ele me pediu o endereço e eu dei. Fiz certo?

DANIEL

Com certeza sim porque ele me contou uma coisa que me deixou bravo demais.

MOACIR

O quê?

DANIEL

Ele me disse que ontem salvou o Manuel dos braços de um dos seus peões.

Moacir fica sério de repente.

MOACIR
O quê? Que história é esse, tchê?

DANIEL
José Henrique me disse que salvou o
Manuel de ser violentado pelo
Chico... Que o peão seguiu o Manuel e
tentou agarrar ele a força.

Moacir levanta com raiva de sua cadeira, mas logo perde o
equilíbrio ao ficar tonto.

Daniel levanta e vai até Moacir.

MOACIR
Eu tô bem...

DANIEL
Certeza?

MOACIR
Sim... Mas eu não sabia que uma coisa
dessas estava acontecendo... Mas isso
não vai ficar assim.

Em Moacir.

12 INT. CASA GRANDE - SALA DE JANTAR - DIA

12

Manuel, José Henrique, Inês e Helena estão reunidos a mesa
do café da manhã.

MANUEL
Por que meu pai não venho tomar café
da manhã?

HELENA
Ele está no escritório.

JOSÉ HENRIQUE
Conversando com alguém?

HELENA
Sim, mas não vi quem era.

Moacir entra na sala de jantar.

MOACIR
Bom dia...

HELENA
Não vai se juntar a nós para o café
da manhã?

MOACIR

Não... Eu preciso conversar com o Manuel e com o José Henrique.

MANUEL

Comigo?

JOSÉ HENRIQUE

Aconteceu alguma coisa?

HELENA

Por que precisa conversar logo com os dois?

MOACIR

Sim e é um assunto particular.

José Henrique e Manuel trocam olhares, em seguida levantam de suas cadeiras e acompanham Moacir para fora da sala de jantar.

Helena olha para Inês.

HELENA

Sabe o que está acontecendo?

INÊS

Acredito que deve ser pelo peão que tentou agarrar Manuel a força.

Helena fica em silêncio, surpresa.

13 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - DIA

13

Em Moacir entrando no escritório, em seguida Manuel e José Henrique.

Manuel vê Daniel.

MANUEL

Daniel?

Moacir fecha a porta.

Manuel vai até Daniel, sem entender.

MANUEL (cont'd)

O que tu tá fazendo aqui, Daniel?

MOACIR

O Daniel me contou o que o Chico tentou fazer contigo, Manuel.

(MORE)

MOACIR (cont'd)
Como tu não pensou em me contar essa história?

Manuel olha para Daniel e depois para Moacir.

MANUEL
Eu não queria que o senhor se preocupasse e ficasse mal, pai...
(Olha para Daniel)
Por que tu foi contar para ele?

DANIEL
Desculpa, Manuel... Minha intenção não é causar problemas, mas...

MOACIR
O Daniel fez certo em me contar porque eu vou resolver essa situação.

JOSÉ HENRIQUE
O que o senhor vai fazer?

Moacir perde um tempo olhando para Manuel, Daniel e José Henrique.

MOACIR
Vou mandar o Chico embora dessa fazenda... Aqui ele não tem mais emprego!

Em Moacir decidido.

14 INT. POSTO DE SAÚDE - RECEPÇÃO - DIA

14

Abre mostrando a fachada do posto de saúde, na porta uma placa avisando que o horário de atendimento seria após o meio-dia.

Na recepção, Berenice está atrás do balcão organizando algumas fichas.

BERENICE
Eu fico dizendo para ele que essas saídas dele para ver o Manuel vão acabar com a reputação dele na cidade, mas ele não me escuta...

Reúne as fichas e leva para o armário, guardando na gaveta.

Volta para o balcão e começa a organizar outras fichas.

BERENICE (cont'd)
Só quero ver quando começarem a
reclamar e exonerarem ele do cargo...
AI ele vai dizer que eu tinha razão.
"Tu tinha razão, guria... Me desculpa
por não ter te escutado".

Quando Berenice se vira para voltar até o armário, ela pare
de repente.

BERENICE (cont'd)
Ai...

Berenice põe a mão sobre seu peito, ela está passando mal.
Pelo seu ponto de vista, vemos a sala da recepção girar.
De repente, Berenice caí do chão, espalhando as fichas.

15 **INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - DIA**

15

Em Moacir de frente para Chico.

Manuel, Daniel e José Henrique também estão presentes.

MOACIR
Sabe, Chico... Eu nunca pensei que um
dia isso aconteceria. Sua mãe
trabalhou aqui, seu pai era meu
peão... Achei que tu e teu irmão
seguiriam pelo mesmo caminho.

CHICO
Peço perdão, patrão.

MOACIR
Perdão pelo o quê?

Chico olha para Manuel e depois para Moacir.

CHICO
Perdão por ter mexido com teu
filho...

MOACIR
O que me contaram foi que tu fez
muito mais do que mexer com o meu
filho. Tu agarrou ele a força.

CHICO
Eu sei, mas é que... Ele me seduziu,
patrão.

Manuel fica incrédulo.

MANUEL

Como?

CHICO

Me seduziu, desde do momento que ele chegou aqui na fazenda ele vem pedindo com o jeito de olhar, com o corpo dele... Me querendo.

DANIEL

Como tu ousa em dizer uma barbaridade dessas, seu lixo?

Daniel vai avançar para cima de Chico, mas Manuel fica na frente dele.

MANUEL

Não! Não, Daniel... Por favor...

Daniel fica parado.

MOACIR

Já chega, Chico... Se tu não tem como se defender com verdades, mas só com mentiras, nem é preciso abrir a boca. Pega tuas coisas e vai embora da fazenda, toma teu rumo e nunca mais aparece aqui.

Chico baixa sua cabeça e em seguida deixa o escritório.

Manuel vai até Moacir.

MANUEL

O que ele disse não é verdade, pai...

MOACIR

Tudo bem, eu sei que o que ele não disse não é verdade, meu...

De repente Moacir perde o equilíbrio, mas rapidamente Daniel consegue ir até ele e o segurar antes de cair.

MANUEL

Pai, tu tá bem?

MOACIR

Fiquei tonto de repente...

DANIEL

É melhor a gente levar ele para o quarto...

Em Moacir.

16 INT. QUARTO DE RODOLFO E CHICO - DIA

16

Em Chico arrumando sua trouxa com seus pertences, Rodolfo assistindo da porta do quarto.

RODOLFO

O que tu vai fazer pra sobreviver,
homem? Como que tu vai comer?

CHICO

Eu tenho uns trocos para me virar até
eu conseguir um trabalho novo.
Trabalho pra peão é o que não falta.

Chico termina de guardar suas coisas.

Rodolfo se aproxima.

RODOLFO

Eu vou me demitir e ir embora
contigo, não posso deixar meu irmão,
sangue do meu sangue, solto no
mundo...

CHICO

Tá maluco, Rodolfo? Nós dois sem rumo
pelo mundo? Não, fica aqui porque tu
sempre gostou daqui. Eu já disse que
me viro, tchê...

Rodolfo fica em silêncio, se afasta para não chorar.

CHICO (cont'd)

Tu não pode se sacrificar por mim,
não é justo.

RODOLFO

Bah, tchê... O que tu fez, Chico... O
que tu fez...

CHICO

Não te preocupa comigo, irmão. Eu vou
encontrar uma maneira de sobreviver,
quando eu puder... Eu te escrevo ou
tento falar contigo.

Rodolfo fica de costas para Chico.

Então, Chico põe seu chapéu e deixa o quarto.

Em Rodolfo lutando para não chorar.

17 INT. CASA GRANDE - QUARTO DE MANUEL - DIA

17

Manuel e Daniel em cena.

MANUEL

Ainda estou bravo contigo por ter contado ao meu pai aquela história...

DANIEL

Eu me preocupei contigo, não consegue entender isso?

MANUEL

Eu consigo entender, mas tu viu o jeito que ele ficou, não viu? Poderia ter colocado a saúde dele em risco.

Daniel suspira.

DANIEL

Manuel... A saúde do seu pai já está em risco... E como médico dele, eu julguei que não seria ruim ele receber a notícia e fazer algo sobre isso.

Manuel se afasta, mas Daniel vai atrás.

DANIEL (cont'd)

Não fica bravo comigo, por favor, Manuel...

Manuel fica em silêncio.

DANIEL (cont'd)

Eu fiz isso porque eu te amo.

Sonoplastia: More Than Words (Extreme) - Boy Sompob

Manuel se vira, encara Daniel.

DANIEL (cont'd)

Vê problema no meu amor por ti?

MANUEL

Não, tu sabe que não...

DANIEL

Então?

MANUEL

Eu não quero causar problemas para o meu pai.

DANIEL

Manuel... Apesar do Moacir ter passado mal por causa da emoção, eu garanto que te defender fez muito bem a ele.

Manuel concorda com sua cabeça.

Então, Daniel passa sua mão sobre o rosto do rapaz e os dois se beijam apaixonadamente.

18 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - DIA

18

Hermínia e Helena em cena.

HERMÍNIA

E foi tudo isso que aconteceu, senhora.

Helena dá de ombros.

HELENA

A Inês comentou comigo essa história do peão... Bom, eu não dúvido em nada que o Manuel tenha mesmo se insinuado para ele.

HERMÍNIA

Eu também não dúvido em nada...

HELENA

Provocando como ele fazia com o José Henrique quando eram adolescentes... Todo dia eu me pergunto quando vai chegar o dia que esse índio vai embora dessa casa e voltar a me deixar em paz.

HERMÍNIA

Eu penso que ele só vai embora quando o patrão morrer?

Helena estranha.

HELENA

Por quê?

HERMÍNIA

Ah... Ele voltou para cá e ficou por causa da doença do Senhor Moacir... Quando o patrão morrer, ele não vai ter mais nada para fazer aqui.

Helena pensa no que Hermínia disse.

HELENA
Verdade, eu não tinha pensado nisso.

Em Helena pensativa.

19 INT. CASA GRANDE - QUARTO DE JOSÉ HENRIQUE - DIA

19

Em cena vemos José Henrique e Inês.

JOSÉ HENRIQUE
Me pergunto se eu fiz certo em ir
contar para Daniel...

INÊS
Claro que fez. O homem que tentou
violentar o Manuel foi mandado
embora. Sinto que você se preocupa
com o Manuel...

José Henrique pensa por alguns segundos.

JOSÉ HENRIQUE
Claro que sim... Porque, apesar de
não termos o mesmo sangue, tenho
muito carinho por ele.

Inês concorda.

INÊS
Zé, este carinho que sentes pelo
Manuel... É de irmão ou no fundo,
ainda ama ele?

José Henrique se afasta, incomodado com aquele assunto.

JOSÉ HENRIQUE
Por que tá me perguntando isso, tchê?

Inês vai atrás.

INÊS
Ainda está apaixonado pelo Manuel,
Zé?

José Henrique se vira.

JOSÉ HENRIQUE
Por que tu se fixou nesse assunto?

INÊS

Porque eu te amo e quero casar-me com você, mas não quero me casar se for apenas um tampão para uma ferida que tens guardada desde sua adolescência.

JOSÉ HENRIQUE

Inês...

INÊS

Me responda!

JOSÉ HENRIQUE

Eu vou me casar contigo, isso não basta? Não acredita em mim? Acha que eu te usaria como uma segunda opção?

INÊS

Antes eu nunca me preocupei com seus sentimentos por mim, mas agora eu sei que tu teve uma história forte no passado e essa ideia me preocupa. Porque se for assim, te deixarei livre para ele.

Inês dá as costas e deixa o quarto.

Em José Henrique surpreso.

[INTERVALO]

20 **EXT. POSTO DE SAÚDE - FACHDA - DIA**

20

O carro de Daniel estaciona em frente ao posto.

Daniel deixa o seu veículo e se aproxima da porta, retira a placa avisando que iam abrir após o meio-dia.

Abre a porta e entra.

21 **INT. POSTO DE SAÚDE - RECEPÇÃO - DIA**

21

Daniel entra no posto.

DANIEL

Berenice?

Daniel estranha que não tem ninguém na recepção e, então, caminha na direção do balcão de atendimento e passa para o outro lado.

Pela visão de Daniel vemos Berenice desmaiada.

DANIEL (cont'd)
(GRITA)
BERENICE!

Daniel se aproxima de Berenice e se ajoelha ao seu lado.

DANIEL (cont'd)
Meu Deus, o que aconteceu?

Daniel examina os sinais vitais de Berenice pelo seu pescoço e seu pulso.

DANIEL (cont'd)
Tá viva...

Daniel levanta e corre para seu consultório, quando volta, carrega um frasco.

Ajoelha em frente a mulher novamente e abre o frasco, passa o objeto perto do nariz dela.

De repente, Berenice acorda com um pouco de falta de ar. Daniel deixa o frasco de lado.

DANIEL (cont'd)
Berenice... Berenice, o que aconteceu? Consegue me entender?

BERENICE
Doutor... O que aconteceu?

Em Berenice recuperando o ar.

22 INT. POSTO DE SAÚDE - CONSULTÓRIO - DIA

22

Berenice sentada e Daniel terminando de examiná-la.

DANIEL
Não sei o que pode ter acontecido,
teus sinais vitais estão bons.

Berenice fica em silêncio.

DANIEL (cont'd)
Berenice, o que tem sentido ultimamente?

Berenice suspira.

BERENICE
Eu me sinto um pouco cansada nesses últimos dias... Também percebi umas manchas no meu corpo.

DANIEL

Manchas? Berenice tu precisa fazer exames, urgente!

BERENICE

Não, para quê?

DANIEL

Como para quê? Tu vai fazer... Vou preparar um encaminhamento para ti ir até Santa Maria e fazer alguns exames no hospital universitário.

BERENICE

Isso realmente é preciso?

DANIEL

Claro que sim, com saúde não de brinca.

Daniel senta a sua mesa e começa a preparar o encaminhamento.

Em Berenice.

23 **EXT. CERRO DO LOURO - DIA**

23

Sonoplastia: Sem Você (Paula Fernandes)

Mostra imagens da pequena cidade, mostrando a praça principal junto com a fonte de água.

Termina mostrando a fachada de uma escola, ESCOLA BENÇÃO DA SANTA MEDIANEIRA.

24 **INT. ESCOLA - PÁTIO - DIA**

24

Em Manuel chegando ao local, é uma escola pequena e bem simples. Apenas dois prédios entre o pátio e ao fundo uma goleira de futebol em um campo improvisado.

Com seu olhar apurado, Manuel observa cada detalhe da escola.

Vemos a Irmã Maria das Dores se aproximando.

Até aqui a sonoplastia.

IRMÃ MARIA DAS DORES

Manuel?

Manuel se vira e sorri.

MANUEL

Boa tarde, irmã.

IRMÃ MARIA DAS DORES

Vamos comigo até minha sala, lá
poderemos conversar melhor.

MANUEL

Claro, vamos sim.

Em Manuel seguindo a Irmã Maria das Dores.

25 INT. ESCOLA- DIRETORIA - DIA

25

A Irmã Maria das Dores sentada a sua mesa, Manuel sentado de frente para a mesa.

MANUEL

Estou muito feliz pela chance que
estão me dando.

IRMÃ MARIA DAS DORES

Fico grata e muito feliz, querido...
Bem, aqui na escola não costumamos
ter professores homens, mas tu foi
muito bem recomendado.

Manuel balança sua cabeça afirmativamente.

MANUEL

E quando eu posso começar?

IRMÃ MARIA DAS DORES

Primeiro, como eu havia dito, vamos
fazer um teste, certo?

MANUEL

Certo...

IRMÃ MARIA DAS DORES

Se tu conseguir demonstrar um bom
trabalho com a turma, com certeza
poderá ficar com eles até o final do
ano letivo e com outras turmas nos
próximos.

MANUEL

Entendo perfeitamente, eu estou
pronto para começar.

IRMÃ MARIA DAS DORES
Bom, ainda temos uma das irmãs na
turma, tu pode começar amanhã na sala
de aula, mas primeiro vamos conhecer
a turma, certo?

MANUEL
Claro, eu adoraria.

Em Manuel sorrindo.

26 INT. ESCOLA - TURMA 32 - DIA

26

Vemos uma freira escrevendo no quarto negro, a turma de
crianças entre 7 e 8 anos escrevem em seus cadernos.

A Irmã Maria das Dores bate na porta, Manuel ao seu lado,
rapidamente a Freira se vira.

FREIRA
Boa tarde, Irmã.

IRMÃ MARIA DAS DORES
Desculpe interromper sua aula, irmã,
mas preciso apresentar às crianças o
professor que vai ficar com eles a
partir de amanhã.

FREIRA
Claro, irmão.

A Irmã Maria das Dores e Manuel entram na sala.

As crianças observam com curiosidade o rapaz.

IRMÃ MARIA DAS DORES
Boa tarde, crianças.

AS CRIANÇAS
(GRITAM)
BOA TARDE!

A Irmã ri.

IRMÃ MARIA DAS DORES
Conhecem o Manuel, a partir de amanhã
ele vai ficar na turma de pessoas
como o novo professor temporário e,
quem sabe, ele passa a ser o
professor da turma até o final do ano
letivo.

Sorrindo, Manuel toma a frente.

MANUEL

Olha só quantos rostinhos lindos...
Boa tarde, crianças... Eu me chamo
Manuel e estou muito feliz em poder
ser o professor de vocês. Sabem que,
lá em Porto Alegre onde eu morava, eu
era professor de uma turminha assim
como vocês. É muito bom estar de
volta na sala de aula.

Em Manuel sorrindo.

27 INT. CASA GRANDE - ESCRITÓRIO - DIA

27

Em Helena, pensativa e caminhando de um lado para o outro no
escritório.

De repente, Helena para e recorda.

MOACIR

(OFF)

Precisamos ser rápidos com esse novo
testamento. Quero mudar tudo o que eu
escrevi no anterior... Estava com
raiva do meu filho e queria deixar
ele com muito pouco do meu
patrimônio, eu quero deixar a maior
parte para ele. Principalmente essa
fazenda.

DOUTOR MOURÃO

(OFF)

Então, o senhor não pretende deixar
mais a fazenda para seu enteado, mas
sim para seu filho biológico?

MOACIR

(OFF)

Quero compartilhar a fazenda entre
eles, mas a casa deverá pertencer ao
Manuel, meu filho de sangue.

Helena volta a caminhar pelo escritório enquanto lembra de
mais coisas.

HERMÍNIA

(OFF)

Ah... Ele voltou para cá e ficou por
causa da doença do Senhor Moacir...
Quando o patrão morrer, ele não vai
ter mais nada para fazer aqui.

Helena para e nesse momento a câmera vai até ela, deixando ela em foco.

Ela coloca sua mão sobre seu peito, respira fundo.

HELENA

Se eu quero que esse índio suma daqui de uma vez por todas e que o José Henrique fique com a maior parte da herança... Eu terei que fazer isso...

Em Helena decidida.

FADE OUT.

CONTINUA...